



Earnings Release 3T22 / 9M22
Enel Distribuição São Paulo



São Paulo, 26 de outubro de 2022 – Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (“ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO”), divulga seus resultados do terceiro trimestre (“3T22”) e dos nove meses de 2022 (“9M22”).

DESTAQUES

DESTAQUES NO PERÍODO

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	7.343.014	9.602.888	-23,5%	7.214.745	1,8%	22.953.395	22.930.686	0,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	4.810.128	6.257.672	-23,1%	4.294.149	12,0%	13.671.540	14.901.314	-8,3%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	959.578	890.293	7,8%	808.364	18,7%	2.772.591	2.148.109	29,1%
Margem EBITDA (%)*	19,9%	14,2%	5,7 p.p.	18,8%	1,1 p.p.	20,3%	14,4%	5,9 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)*	22,6%	15,2%	7,5 p.p.	21,1%	1,6 p.p.	22,5%	15,5%	7 p.p.
EBIT (4) (R\$ mil)*	765.894	726.652	5,4%	618.460	23,8%	2.210.281	1.661.401	33,0%
Margem EBIT (%)*	15,9%	11,6%	4,3 p.p.	14,4%	1,5 p.p.	16,2%	11,1%	5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	277.452	353.597	-21,5%	265.061	4,7%	869.681	700.340	24,2%
Margem Líquida (%)	5,8%	5,7%	0,1 p.p.	6,2%	-6,6%	6,4%	4,7%	1,7 p.p.
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	6,5%	6,0%	0,5 p.p.	6,9%	-5,2%	7,0%	5,0%	2 p.p.
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	10.147	10.077	0,7%	10.430	-2,7%	30.860	30.636	0,7%
CAPEX (R\$ mil)*	478.521	416.141	15,0%	460.994	3,8%	1.296.070	1.033.573	25,4%
DEC - horas (12 meses)*	6,52	7,22	-9,6%	6,77	-3,6%	6,52	7,22	-9,6%
FEC - vezes (12 meses)*	3,46	3,74	-7,5%	3,49	-0,7%	3,46	3,74	-7,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,64%	101,27%	-1,6 p.p.	99,28%	0,4 p.p.	99,64%	101,27%	-1,6 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)*	10,72%	10,53%	0,2 p.p.	10,51%	0,2 p.p.	10,72%	10,53%	0,2 p.p.
PMSO (5) /Consumidor*	71,5	93,3	-22,6%	79,0	-8,9%	222,4	185,9	19,6%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição São Paulo é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, com presença em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiro do país. A área de concessão, de 4.526 km², conta com 7,8 unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 18,4 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T22	3T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	42.379	42.257	0,3%
Linhas de Transmissão (Km)	1.838	1.836	0,1%
Subestações (Unid.)	162	162	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	41.106	41.201	-0,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (1)	8,79%	8,66%	0,1 p.p.
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	8,11%	8,29%	-0,2 p.p.

(1) Estimativa do número de Consumidores Brasil de acordo com ABRADDEE

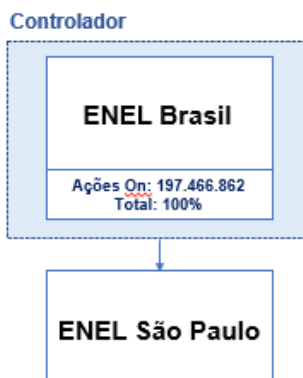
(2) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

- 1 Pirapora do Bom Jesus
- 2 Cajamar
- 3 Santana de Parnaíba
- 4 Barueri
- 5 Osasco
- 6 Carapicuíba
- 7 Jandira
- 8 Itapevi
- 9 Vargem Grande Paulista
- 10 Cotia
- 11 Taboão da Serra
- 12 Embu das Artes
- 13 Itapeverica da Serra
- 14 São Lourenço da Serra
- 15 Embu-Guaçu
- 16 Juquitiba
- 17 São Paulo
- 18 Diadema
- 19 São Caetano do Sul
- 20 São Bernardo do Campo
- 21 Santo André
- 22 Rio Grande da Serra
- 23 Ribeirão Pires
- 24 Mauá



Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2022



¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22/9M22.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Mercado Cativo	7.762.465	7.532.918	3,0%	7.607.149	2,0%	7.762.465	7.532.918	3,0%
Residencial	7.302.270	7.088.675	3,0%	7.161.031	2,0%	7.302.270	7.088.675	3,0%
Industrial	25.003	25.138	-0,5%	24.225	3,2%	25.003	25.138	-0,5%
Comercial	415.970	399.281	4,2%	402.070	3,5%	415.970	399.281	4,2%
Rural	591	573	3,1%	539	9,6%	591	573	3,1%
Setor Público	18.631	19.251	-3,2%	19.284	-3,4%	18.631	19.251	-3,2%
Clientes Livres	3.173	2.723	16,5%	2.899	9,5%	3.173	2.723	16,5%
Industrial	699	632	10,6%	674	3,7%	699	632	10,6%
Comercial	2.414	2.031	18,9%	2.164	11,6%	2.414	2.031	18,9%
Setor Público e outora	60	60	0,0%	61	-1,6%	60	60	0,0%
Total - Número de Consumidores (faturados)	7.765.638	7.535.641	3,1%	7.610.048	2,0%	7.765.638	7.535.641	3,1%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A Companhia encerrou o 3T22 com um aumento de 3,1%, no número de unidades consumidoras faturadas em relação ao 3T21.

Observa-se, no período, crescimento maior no mercado livre com destaque para a classe comercial e industrial, com aumento de 18,9% e 10,6%, respectivamente, reflexo do aquecimento do setor comercial e da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre no caso dos clientes industriais.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão²

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. %
Mercado Cativo	7.019	7.089	-1,0%	7.179	-2,2%	21.334	21.628	-1,4%
Clientes Livres	3.128	2.988	4,7%	3.251	-3,8%	9.526	9.008	5,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	10.147	10.077	0,7%	10.430	-2,7%	30.860	30.636	0,7%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Mercado Cativo

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. %
Residencial	4.157	4.162	-0,1%	4.099	1,4%	12.332	12.554	-1,8%
Industrial	517	552	-6,4%	526	-1,8%	1.530	1.634	-6,4%
Comercial	1.958	1.864	5,0%	2.054	-4,7%	6.093	5.860	4,0%
Rural	8	8	3,9%	8	-3,7%	24	23	6,4%
Setor Público	379	503	-24,7%	492	-22,9%	1.355	1.557	-13,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	7.019	7.089	-1,0%	7.179	-2,2%	21.334	21.628	-1,4%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O mercado cativo totalizou 7.019 GWh no 3T22, praticamente em linha com o volume registrado no 3T21 (7.089 GWh). No acumulado do ano, o mercado cativo totalizou 21.334 GWh, representando uma queda de 1,4% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo de temperaturas mais baixas registradas no período e pelo retorno às atividades fora de casa.

O consumo na classe residencial permaneceu estável no trimestre em relação ao ano anterior mesmo com o registro de temperaturas mais amenas no período. Já no acumulado do ano, houve uma redução de 1,8% justificado principalmente pelo retorno ao trabalho com o fim das medidas mais restritivas de combate ao Covid-19.

Já na classe industrial, a redução de 6,4% tanto no trimestre quanto no acumulado do ano em relação ao ano anterior, é resultado do cenário macroeconômico nacional que apesar dos primeiros sinais de recuperação, ainda se tem demonstrado desafiador, com dificuldades na cadeia de produção, principalmente automotiva, além do efeito da migração destes clientes para o mercado livre.

Em contrapartida, a classe comercial registrou uma melhora de 5,0% e 4,0% no trimestre e no acumulado do ano respectivamente, em decorrência do aquecimento do setor com a reabertura dos estabelecimentos e retomada das atividades fora de casa.

Em relação ao setor público, a redução observada tanto no trimestre quanto no acumulado do ano é resultado principalmente da eficientização da iluminação pública com a troca de equipamento e lâmpadas mais econômicas.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22/9M22.

² Não Inclui Consumo Próprio

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. %
Industrial	1.428	1.447	-1,3%	1.437	-0,6%	4.202	4.217	-0,4%
Comercial	1.302	1.148	13,4%	1.397	-6,8%	4.105	3.586	14,5%
Setor Público e outros	398	393	1,4%	417	-4,4%	1.219	1.205	1,2%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	3.128	2.988	4,7%	3.251	-3,8%	9.526	9.008	5,8%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O mercado faturado dos clientes livres totalizou um volume de 3.128 GWh no 3T22, um aumento de 4,7% quando comparado ao 3T21, em decorrência principalmente da variação de 13,4% na classe comercial, resultado do aquecimento do setor varejista e de serviços.

A variação de -1,3% na classe industrial compensou parcialmente o crescimento do mercado livre. Apesar dos primeiros sinais de recuperação, o setor ainda enfrenta dificuldades na cadeia de produção, principalmente a automotiva.

Já no ano acumulado do ano, o aumento registrado foi de 5,8% versus o 9M21, totalizando 9.526 GW, com os mesmos efeitos observados no trimestre.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWh)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Itaipu	1.910	1.964	-2,7%	1.872	2,0%	5.627	5.811	-3,2%
Angra 1 e 2	355	373	-4,9%	351	1,1%	1.052	1.106	-4,9%
Proinfa	183	195	-6,1%	163	12,4%	500	533	-6,2%
Leilão e Quotas	6.680	6.180	8,1%	6.699	-0,3%	20.282	19.935	1,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	9.128	8.712	4,8%	9.085	0,5%	27.461	27.385	-66,7%
Liquidação na CCEE	-584,8	-161,2	>100,0%	-509,2	14,8%	-1.371,9	-1.332,1	-56,1%
Total - Compra de Energia	8.543	8.551	-0,1%	8.576	-0,4%	26.089	26.053	0,1%

(1) Variação entre 2T22 e 1T22 | (2) Variação entre 6M22 e 6M21

Balanço de Energia*

BALANÇO DE ENERGIA (GWh)

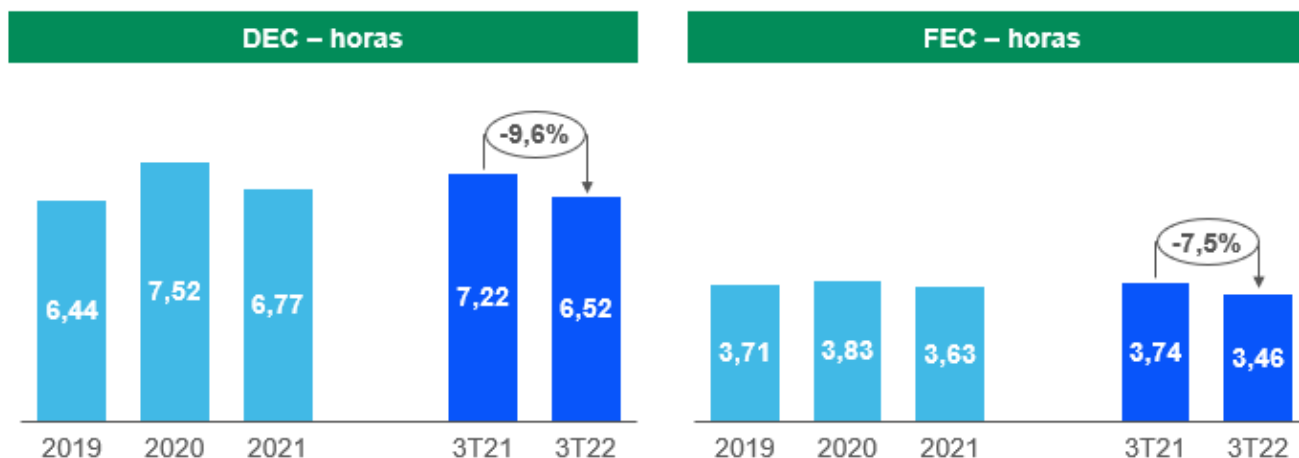
	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Energia Requerida (GWh)	11.465,1	11.406,1	0,5%	11.426,4	0,3%	34.847,4	34.408,8	1,3%
Energia Distribuída (GWh)	10.147	10.077	0,7%	10.430	-2,7%	30.860	30.636	0,7%
Residencial	4.157	4.162	-0,1%	4.099	1,4%	12.332	12.554	-1,8%
Industrial	517	552	-6,4%	526	-1,8%	1.530	1.634	-6,4%
Comercial	1.958	1.864	5,0%	2.054	-4,7%	6.093	5.860	4,0%
Rural	8	8	3,9%	8	-3,7%	24	23	6,4%
Setor público	379	503	-24,7%	492	-22,9%	1.355	1.557	-13,0%
Clientes Livres	3.128	2.988	4,7%	3.251	-3,8%	9.526	9.008	5,8%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh)	1.318	1.329	-0,9%	997	32,2%	3.988	3.773	5,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%)	11,49%	11,65%	-0,2 p.p.	8,72%	2,8 p.p.	11,44%	10,96%	0,5 p.p.

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22/9M22.

Indicadores Operacionais

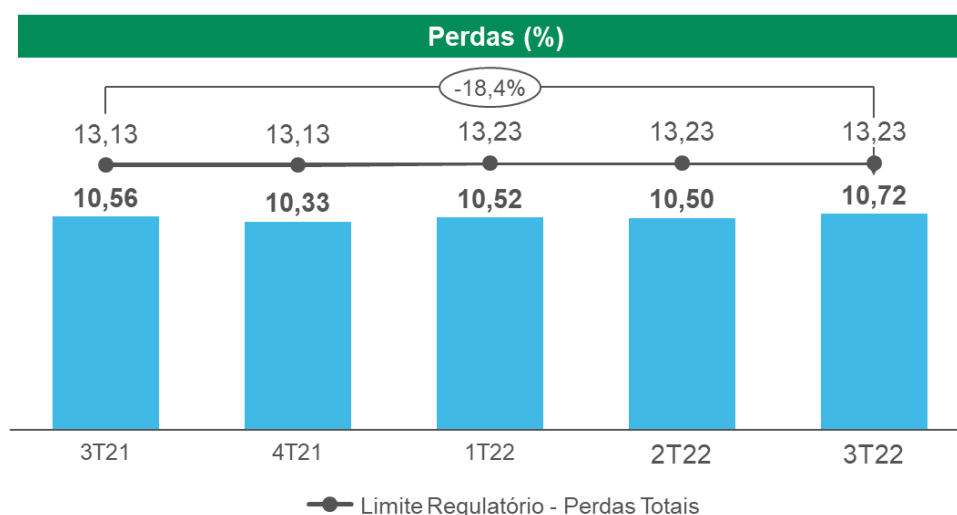
Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 3T22, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 9,6% e 7,5% respectivamente em relação ao 3T21. Embora esses indicadores tenham sido fortemente impactados pela pandemia do Covid-19, com redução do contingente operacional e impacto na cadeia de suprimento logístico, principalmente em razão de atraso nas entregas de materiais e equipamentos, os investimentos em tecnologia de rede focados em automação, como o aumento de religadores telecomandados e automatizados para o restabelecimento de energia, intensificação das ações de manutenção da rede e podas de árvore, além do desenvolvimento de equipes multitarefas vem refletindo a recuperação contínua dos indicadores de qualidade, com destaque para o FEC que atingiu níveis inferiores quando comparado com o período pré-pandemia.

Disciplina de Mercado



As perdas totais apuradas os últimos 12 meses foram de 10,72%³, sendo divididas entre perdas técnicas (5,05%) e não técnicas (5,67%). Em comparação ao 3T21, as perdas totais apresentaram um aumento de 0,19 p.p.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22/9M22.

³ No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica / SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e serão finalizados apenas posteriormente a data de publicação do 4T21.

Um dos principais motivos para variação é decorrente a um cenário pós pandemia do Covid-19, onde houve uma mudança do mix de carga da área de concessão da Companhia com migração do consumo nas categorias de consumidores com perdas não técnicas mínimas ou nulas (clientes livres, alta e média tensão) para consumidores de baixa tensão, especificamente clientes residenciais, onde a perda não técnica apresenta níveis mais elevados.

Dentre as principais ações promovidas para a redução de perdas, incluindo os esforços com a população de baixa renda, destacam-se: (i) Inspeções de fraude: tem por objetivo identificar instalações com erros de medição, seja por defeitos nos equipamentos ou por ações de terceiros forjando a medição. No 3T22 houve um incremento do 40% no número total de inspeções em comparação ao 3T21. (ii) Programa de recuperação de instalações cortadas: tem por objetivo recuperar as instalações de clientes cortados por inadimplência e que, ao não efetuarem a quitação dos débitos pendentes, passam a consumir energia de forma irregular. O número de instalações Cortadas/Autoreligadas que foram recuperadas em 3T22 é 28% menor do realizado em 3T21. (III) Regularização de ligações informais (clandestinas): Tem por objetivo transformar consumidores clandestinos em clientes regulares. Em 3T22 o número de instalações regularizadas diminuiu em 50% em relação ao realizado em 3T21, devido principalmente ao aumento de ligações em áreas invadidas com proteção ambiental e a dificuldade na liberação das áreas com poder público.

Arrecadação*



O índice de arrecadação da companhia atingiu 99,64% no 3T22 contra 101,27% no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 1,6 p.p, devido a maior base de comparação em 2021, onde tivemos um maior nível de arrecadação com o restabelecimento do corte de energia a partir de julho de 2021, além do impacto decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de

energia elétrica desde julho de 2022. Vale destacar que a Companhia mantém ações recorrentes voltadas para o aumento de arrecadação com cobranças administrativas e redução dos níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22/9M22.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.394.391	3.377.066	-29,1%	3.180.193	-24,7%	9.463.147	8.527.391	11,0%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(13.958)	(12.697)	9,9%	(21.316)	-34,5%	(56.236)	(53.627)	4,9%
Subvenção de recursos da CDE	209.339	126.314	65,7%	123.763	69,1%	467.457	377.260	23,9%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	669.073	503.118	33,0%	556.613	20,2%	1.764.531	1.536.468	14,8%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	2.951.431	2.439.093	21,0%	2.531.603	16,6%	8.000.601	7.228.314	10,7%
Receita de construção	571.346	389.177	46,8%	453.948	25,9%	1.326.975	1.028.876	29,0%
Atualização do ativo financeiro da concessão	(46.969)	165.231	<-100,0%	189.032	<-100,0%	291.465	368.888	-21,0%
Ativo financeiro setorial, líquido	322.239	1.854.455	-82,6%	385.712	-16,5%	1.398.298	2.842.549	-50,8%
Outras receitas originadas de contratos com clientes	286.122	761.131	-62,4%	(184.803)	<-100,0%	297.157	1.074.567	-72,3%
Total - Receita Operacional Bruta	7.343.014	9.602.888	-23,5%	7.214.745	1,8%	22.953.395	22.930.686	0,1%
ICMS	(978.567)	(1.197.396)	-18,3%	(1.174.233)	-16,7%	(3.451.586)	(3.272.945)	5,5%
COFINS	(447.944)	(526.791)	-15,0%	(423.882)	5,7%	(1.309.650)	(1.282.392)	2,1%
PIS	(97.203)	(114.372)	-15,0%	(160.673)	-39,5%	(352.810)	(278.342)	26,8%
ISS	(80)	(37)	>100,0%	(91)	-12,1%	(261)	(110)	>100,0%
Total - Tributos	(1.523.794)	(1.838.596)	-17,1%	(1.758.879)	-13,4%	(5.114.307)	(4.833.789)	5,8%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(42.451)	(56.509)	-24,9%	(36.198)	17,3%	(119.576)	(134.045)	-10,8%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(920.174)	(637.029)	44,4%	(929.643)	-1,0%	(2.798.395)	(1.820.069)	53,8%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(7.888)	(7.086)	11,3%	(7.086)	11,3%	(22.061)	(17.040)	29,5%
Encargos do consumidor - PROINFA	(43.327)	(27.904)	55,3%	(30.908)	40,2%	(104.408)	(76.845)	35,9%
Encargos do consumidor - CCRBT	4.748	(778.092)	<-100,0%	(157.882)	<-100,0%	(1.123.108)	(1.147.584)	-2,1%
Total - Encargos Setoriais	(1.009.092)	(1.506.620)	-33,0%	(1.161.717)	-13,1%	(4.167.548)	(3.195.583)	30,4%
Total - Deduções da Receita	(2.532.886)	(3.345.216)	-24,3%	(2.920.596)	-13,3%	(9.281.855)	(8.029.372)	15,6%
Total - Receita Operacional Líquida	4.810.128	6.257.672	-23,1%	4.294.149	12,0%	13.671.540	14.901.314	-8,3%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A receita operacional líquida da Enel Distribuição São Paulo totalizou R\$ 4,8 bilhões no 3T22, uma redução de 23,1% comparado ao 3T21. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 3T22, alcançou o montante de R\$ 4,2 bilhões, uma redução de R\$ 1,6 bilhão em relação ao 3T21, cujo montante foi de R\$ 5,9 bilhões. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução na rubrica de Fornecimento de energia – mercado cativo em R\$ 982,7 milhões devido a: (i) redução do consumo de energia desta classe no período, (ii) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022;
- Redução da rubrica atualização do Ativo Financeiro da Concessão em R\$ 212,2 milhões, referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no período,
- Redução do ativo financeiro setorial líquido, no valor de R\$ 1,5 bilhão, devido, principalmente à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor.
- Redução na rubrica de Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes, na ordem de R\$ 475,0 milhões, devido principalmente, à redução de Venda de Energia Excedente (MVE) como resultado do menor PLD no 3T22 comparado ao mesmo período no ano anterior.

Parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 512,3 milhões na receita pela disponibilidade do sistema – TUSD para o mercado livre, decorrentes do aumento do consumo nesta classe, além do reajuste tarifário de 2022 de 12,04%, que passou a vigorar desde julho de 2022;

Tais efeitos na receita operacional líquida foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 3T22 na ordem de 24,3% ou R\$ 812,3 milhões em comparação com o 3T21. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- redução de 17,1% (R\$ 314,8 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- redução de 33,0% ou R\$ 497,5 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo: pela redução de R\$ 782,8 milhões na rubrica de encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 3T21 houve a vigência das bandeiras vermelha em julho e agosto e de escassez hídrica em setembro

enquanto no 3T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre. Tal efeito foi compensado parcialmente por um aumento de R\$ 283,1 relacionado ao encargo setorial CDE em função do pagamento do empréstimo da conta covid contraído em 2020.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 8,3%, ou R\$ 1,2 bilhão, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 13,7 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, nos 9M22, alcançou o montante de R\$ 12,3 bilhões, uma redução de R\$ 1,5 bilhão em relação ao 9M21, cujo montante foi de R\$ 13,9 bilhões. Tal redução é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução do ativo e passivo financeiro setorial no período, em R\$ 1,4 bilhão, devido à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes, na ordem de R\$ 777,4 milhões, reflexo da redução de Venda de Energia Excedente (MVE) como resultado do menor PLD em 2022 comparado ao mesmo período no ano anterior;
- Redução da atualização do Ativo Financeiro da Concessão em R\$ 77,4 milhões, referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no 3T22;

Parcialmente compensados por:

- Aumento nas rubricas de Fornecimento de energia – mercado cativo e disponibilidade do sistema – TUSD, incluindo os mercados cativo e livre na ordem de R\$ 935,8 milhões e R\$ 1,0 bilhão respectivamente devido ao reajuste tarifário de 2022 de 12,04% vigente desde julho.

Nos nove meses de 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 9,3 bilhões, contra R\$ 8,0 bilhões nos nove meses de 2021, representando um aumento de 15,6% ou R\$ 1,3 bilhão, resultado, sobretudo, do aumento do montante pago em tributos na ordem de 280,6 milhões e aumento de R\$ 978,3 milhões pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020, na parte de encargos.

Custos e Despesas operacionais

CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(2.052.863)	(3.683.284)	-44,3%	(1.929.317)	6,4%	(5.788.676)	(7.964.225)	-27,3%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(700.476)	(614.861)	13,9%	(541.310)	29,4%	(2.157.930)	(1.999.022)	7,9%
Total - Não Gerenciáveis	(2.753.339)	(4.298.145)	-35,9%	(2.470.627)	11,4%	(7.946.606)	(9.963.247)	-20,2%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(131.899)	(109.821)	20,1%	(141.460)	-6,8%	(410.556)	(511.997)	-19,8%
Previdência Privada	(1.587)	(1.309)	21,2%	(1.526)	4,0%	(4.647)	(4.434)	4,8%
Material e Serviços de Terceiros	(210.655)	(259.089)	-18,7%	(258.887)	-18,6%	(724.434)	(721.101)	0,5%
Depreciação e Amortização	(193.684)	(163.641)	18,4%	(189.904)	2,0%	(562.310)	(486.708)	15,5%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(94.035)	(206.395)	-54,4%	(109.733)	-14,3%	(273.174)	(229.481)	19,0%
Custo de Construção	(571.346)	(389.177)	46,8%	(453.948)	25,9%	(1.326.975)	(1.028.876)	29,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(21.980)	(13.982)	57,2%	(16.931)	29,8%	(61.020)	(41.109)	48,4%
Perda de recebíveis de clientes	(59.014)	(55.804)	5,8%	(36.874)	60,0%	(144.893)	(187.349)	-22,7%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	31.062	24.502	26,8%	41.301	-24,8%	106.234	82.570	28,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(37.757)	(58.159)	-35,1%	(37.100)	1,8%	(112.878)	(148.181)	-23,8%
Total - Gerenciáveis	(1.290.895)	(1.232.875)	4,7%	(1.205.062)	7,1%	(3.514.653)	(3.276.666)	7,3%
Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(4.044.234)	(5.531.020)	-26,9%	(3.675.689)	10,0%	(11.461.259)	(13.239.913)	-13,4%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Os custos e despesas operacionais no 3T22 apresentaram uma redução de 26,9% (R\$ 1,9 bilhão) em relação ao 3T21. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 3,5 bilhões no 3T22, o que representa uma redução de 32,5% (R\$ 1,7 bilhão) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 2,8 bilhões, montante 35,9% (R\$ 531,5 milhões) inferior ao registrado no 3T21 (R\$ 4,3 bilhões). O principal efeito foi:

- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 1,6 bilhão, em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real no 3T22 versus 3T21.

No acumulado do ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 7,9 bilhões, resultado 20,2% inferior ao registrado no mesmo período em 2021. Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 2,2 bilhões) pelo mesmo motivo exposto acima.

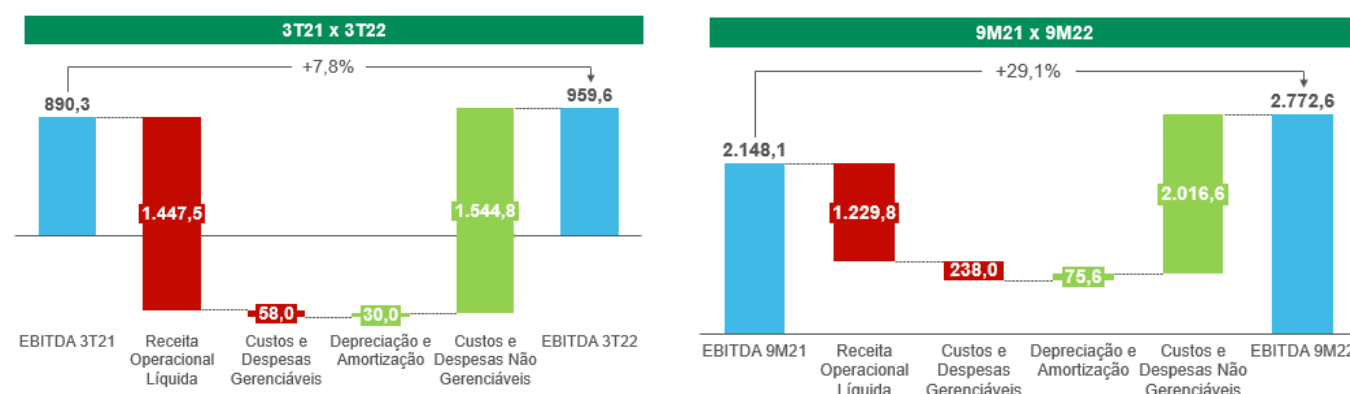
Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 3T22, apresentaram redução de R\$ 124,1 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 112,4 milhões) explicado por ações realizadas no trimestre;
- Redução de R\$ 48,4 milhões em Material e Serviço de Terceiros, com maior efeito na linha de materiais justificado principalmente pela deflação registrada no período;
- Redução de R\$ 20,4 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 3,5 bilhões, montante 7,3% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve uma redução de 2,7%, ou R\$ 60,1 milhões. A variação, total, explica-se pela:

- Redução da rubrica de Despesa de Pessoal (R\$ 101,4 milhões) como reflexo da estratégia da Companhia na digitalização, eficiência dos processos e maior capitalização de mão de obra própria;
- Redução de R\$ 42,5 milhões relacionado à Perda de Recebíveis de Clientes refletindo parcialmente os esforços da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência;
- Aumento de R\$ 23,7 milhões na receita de multa por impontualidade de clientes em razão do resultado da retomada da interrupção por inadimplência em julho de 2021. Outro fator que contribuiu para a melhora foram as diversas ações realizadas por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência;
- Redução de R\$ 35,3 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

EBITDA



O EBITDA da Enel São Paulo no 3T22 atingiu o montante de R\$ 959,6 milhões, o que representa um aumento de R\$ 69,3 milhões em relação ao 3T21 em decorrência principalmente do menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, o que mais que compensou a redução da receita líquida no período.

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 2,8 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 624,5 milhões em relação ao mesmo período em 2021. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável, conforme explicado acima.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Renda de Aplicações Financeiras	18.966	7.022	170,1%	17.428	8,8%	46.376	14.688	215,7%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	10.648	22.208	-52,1%	25.278	-57,9%	56.481	118.878	-52,5%
Subvenções governamentais	416	622	-33,1%	466	-10,7%	1.393	1.982	-29,7%
Atualização de Créditos Tributários	4.128	1.276	>100,0%	238	>100,0%	5.029	1.548	-84,6%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	21.492	9.305	>100,0%	18.945	13,4%	56.472	19.506	-2,9%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	4.297	17.399	-75,3%	191.438	-97,8%	247.434	35.714	>100,0%
Instrumentos Financeiros de hedge	(38.207)	36.923	<-100,0%	21.061	<-100,0%	-	89.655	-76,5%
Ajuste MTM Dívida	63.978	46.396	37,9%	48.737	31,3%	126.575	108.051	-54,9%
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	3.805	-	-	2.333	63,1%	7.694	338	>100,0%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	5.688	5.784	-1,7%	2.660	113,8%	14.034	21.650	-87,7%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(2.652)	(1.777)	49,2%	(3.478)	-23,7%	(9.048)	(8.005)	13,0%
Total - Receitas Financeiras	92.559	145.158	-36,2%	325.106	-71,5%	552.440	404.005	36,7%
Despesas Financeiras								
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(160.135)	(70.890)	125,9%	(152.361)	5,1%	(441.487)	(162.217)	172,2%
Variação monetária + Ajuste MTM - Dívida	21.206	(3.987)	<-100,0%	(57.725)	-136,7%	(76.352)	(155.110)	-50,8%
Instrumentos Financeiros de hedge	(143.730)	(89.432)	60,7%	(140.047)	2,6%	(337.634)	(168.462)	>100,0%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(3.848)	(3.637)	5,8%	(2.448)	57,2%	(9.771)	(12.207)	-20,0%
Subvenções governamentais	(417)	(621)	-32,9%	(466)	-10,5%	(1.394)	(1.982)	-29,7%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(6.826)	(2.444)	>100,0%	(7.092)	-3,8%	(19.959)	(7.608)	>100,0%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	(18.432)	7.816	<-100,0%	(170)	>100,0%	(8.346)	13.604	<-100,0%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(7.640)	(9.123)	-16,3%	(21.683)	-64,8%	(39.415)	(24.480)	61,0%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(24.191)	(13.971)	73,2%	(36.787)	-34,2%	(89.183)	(52.244)	70,7%
Atualização Acordo Eletrobras	(13.862)	(10.577)	31,1%	(21.182)	-34,6%	(54.814)	(28.229)	94,2%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(148.489)	(117.184)	26,7%	(148.488)	0,0%	(445.464)	(351.548)	26,7%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(649)	(3.405)	-80,9%	(752)	-13,7%	(2.131)	(5.545)	-61,6%
Outras Despesas Financeiras	23.981	(10.965)	<-100,0%	(4.174)	<-100,0%	(17.689)	(39.574)	-55,3%
Total - Despesas Financeiras	(483.032)	(328.420)	47,1%	(593.375)	-18,6%	(1.543.639)	(995.602)	55,0%
Variações Cambiais	(2.049)	(440)	>100,0%	1.442	-242,1%	409	533	-23,3%
Variações cambiais - Empréstimos	(83.562)	(135.224)	-38,2%	(162.119)	-48,5%	37.017	(68.993)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	83.559	135.224	-38,2%	162.113	-48,5%	(37.025)	68.980	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(2.046)	(440)	>100,0%	1.448	<-100,0%	417	546	-23,6%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(392.522)	(183.702)	113,7%	(266.827)	47,1%	(990.790)	(591.064)	67,6%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 | (2) Variação entre 9M22 e 9M21

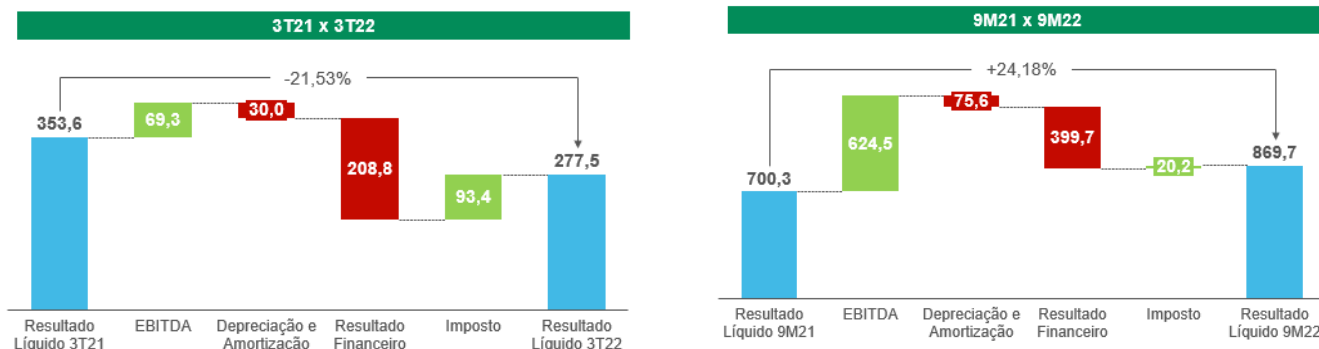
O Resultado Financeiro da Companhia encerrou o 3T22 com uma despesa de R\$ 392,5 milhões, um aumento de R\$ 208,8 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pelo aumento líquido de R\$ 175,9 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, ajuste MTM dívida, encargos de dívida – debentures, empréstimos e mútuos, variação monetária + ajuste MTM dívida, variações cambiais – Empréstimos e variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 3T22 comparado ao 3T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, o resultado financeiro encerrou com uma despesa de R\$ 990,8 milhões, um aumento de R\$ 399,7 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é devido ao seguinte:

- (i) Aumento de despesa líquida de R\$ 440,8 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, ajuste MTM dívida, encargos de dívida – debentures, empréstimos e mútuos, variação monetária + ajuste MTM dívida, variações cambiais – Empréstimos e variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI em 8,37% (12,05% em 9M22 x 3,40% em 9M21), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados para financiar investimentos e capital de giro;
- (ii) Redução de R\$ 62,4 milhões na rubrica de atualizações monetárias sobre contas de energia elétrica em atraso devido à redução do IGP-M, índice utilizado para atualização financeira do valor das faturas em atraso, no 3T22 versus 3T21;
- (iii) Aumento de despesa de R\$ 93,9 milhões na rubrica de custo dos juros (líquidos) de benefícios pós-emprego.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de receita (R\$ 211,7 milhões) na rubrica de atualização monetária de ativo e passivo financeiro setorial em virtude de uma correção monetária realizada em junho/2022 de itens relacionados ao reajuste tarifário.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel São Paulo registrou lucro de R\$ 277,5 milhões no 3T22, o que representa uma redução de R\$ 76,1 milhões em relação ao 3T21, explicada principalmente por uma maior despesa financeira no período.

No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro de R\$ 869,7 milhões, o que representa uma redução de R\$ 169,3 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência do aumento do EBITDA conforme explicado anteriormente, compensado parcialmente por uma maior despesa financeira no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	7.926.225	6.202.893	27,78%	7.827.885	1,26%	7.926.225	6.202.893	27,78%
(-) Disponibilidades	(1.441.269)	(823.522)	75,01%	(974.855)	47,84%	(1.441.269)	(823.522)	75,01%
Dívida Líquida	6.484.956	5.379.371	20,55%	6.853.030	-5,37%	6.484.956	5.379.371	21%
EBITDA (3)	3.749.539	3.483.323	7,64%	3.680.254	1,88%	3.749.539	3.483.323	8%
Dívida Bruta/EBITDA	2,11	1,78	18,71%	2,13	-0,61%	2,11	1,78	18,71%
Dívida Líquida/EBITDA	1,73	1,54	11,99%	1,86	-7,12%	1,73	1,54	11,99%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta + PL)	0,81	0,64	25,40%	0,82	-1,39%	0,81	0,64	25,40%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,78	0,61	26,82%	0,80	-2,99%	0,78	0,61	26,82%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21; (3) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

A Dívida Bruta⁴ da Companhia encerrou o 3T22 em R\$ 7.926 milhões, um aumento de R\$ 1.723 milhões em relação ao 3T21. Essa variação deve-se principalmente às (i) novas captações no montante de R\$ 3.030 milhões, sendo R\$ 673 milhões referentes à empréstimos na modalidade de 4131 para capital de giro, R\$ 1.375 milhões referentes a emissão da 26ª e 27ª emissão de debêntures, R\$ 325 milhões referentes à 7ª emissão de notas promissórias e R\$ 657 milhões referentes à mútuos com a sua controladora Enel Brasil, realizados para reforço de capital de giro da Companhia, e às (ii) provisões de encargos de R\$ 846 milhões e variação monetária no período no montante de R\$ 150 mil. Estes efeitos foram parcialmente compensados por liquidações de dívidas e juros no valor total de R\$ 2.314 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 181 milhões e registrou custos de transação, líquido das apropriações do período das operações vigentes, no montante de R\$ 19 milhões.

Em relação às liquidações realizadas, destacam-se as liquidações de operações na modalidade de 4131 com SWAP com o banco Citibank realizada em outubro/2021 no montante de R\$ 323 milhões; a liquidação parcial da 2ª série da 23ª emissão de debêntures no montante de R\$ 698 milhões realizada em setembro/2022; e a liquidação dos mútuos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 657 milhões realizada em maio e junho de 2022. Adicionalmente, a companhia liquidou juros relativos às emissões de debentures (23ª, 24ª, 25ª e 26ª) no montante de R\$ 305 milhões.

A Companhia encerrou o 3T22 com o custo médio da dívida no ano em 13,45% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos

⁴ Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo e saldo líquido do derivativo.

Despachos Nº 3.037/2018, no valor de até R\$ 2.000 milhões, e Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões, totalizando um montante de R\$ 2.500 milhões.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.7 das Demonstrações Contábeis referentes ao 3T22, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2022. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas emissões de debêntures (23ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª), na 7ª emissão de notas promissórias, no BNP Paribas, Scotiabank e MUFG.

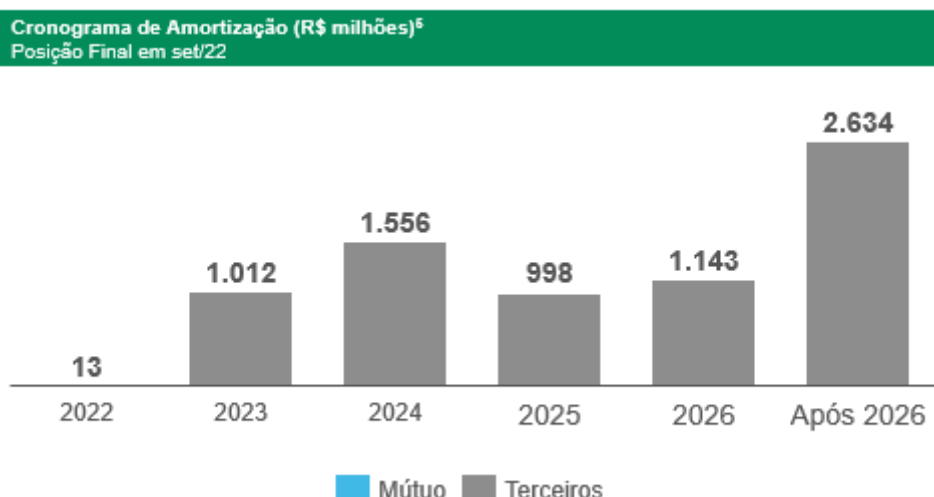
INDICADORES FINANCEIROS (R\$ mil)

	3T22
Empréstimos, Financiamentos, Deb. e Derivativos	7.926.225
Fundo de Pensão	(734.629)
(-) Disponibilidades	(1.441.269)
Dívida Líquida	5.750.327
EBITDA (1) (12 meses)	3.749.539
(+)PDD	674.010
(+)Contingências	77.401
(+)Despesas com Entidade de Previdência Privada (últimos 12 meses)	6.849
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	16.558
EBITDA (12 meses) - Ajustado 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Emissão	4.524.357
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	(17.363)
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(16.558)
EBITDA (12 meses) - Ajustado 23ª Emissão	4.490.436

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

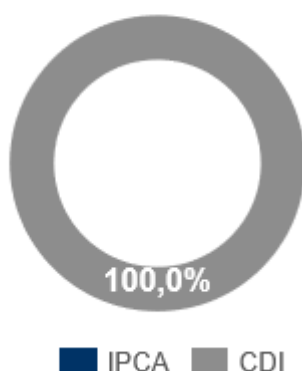
Covenant Financeiro

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Debênture, BNP, SCOTIA, MUFG e 7ª NP	1,27
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	1,28

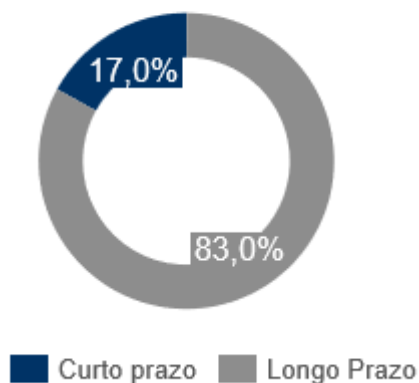


⁵ Fluxo composto por amortização de principal e custos a amortizar.

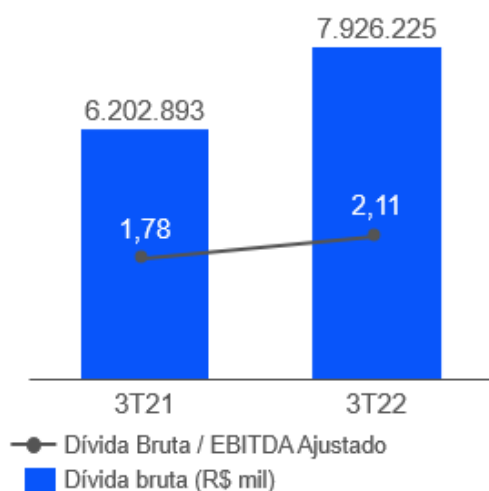
Abertura Dívida Bruta – Indexadores⁶
Posição Final em set/22



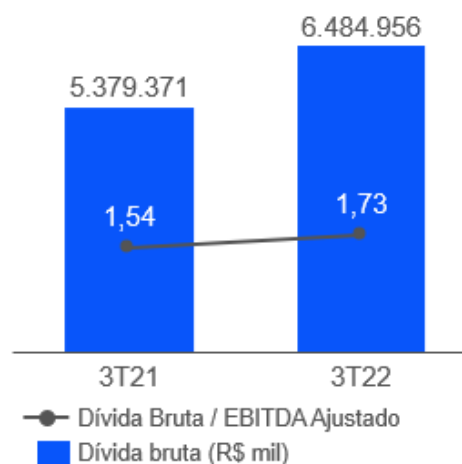
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP⁷
Posição Final em set/22



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 3T21 - 3T22



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 3T21 - 3T22



Classificação de Riscos (Rating)⁸

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

⁶ Não considera previdência..

⁷ Não considera previdência..

⁸ Quadro considera ratings válidos em 30 de setembro de 2022

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Manutenção	212.834	196.276	8,4%	213.151	-0,1%	628.357	510.106	23,2%
Crescimento	129.352	139.674	-7,4%	122.227	5,8%	318.237	322.109	-1,2%
Novas Conexões	128.154	66.487	92,8%	110.775	15,7%	311.163	171.616	81,3%
Financiado pela Companhia	470.340	402.436	16,9%	446.153	5,4%	1.257.758	1.003.830	25,3%
Financiado pelo Cliente	8.180	13.705	-40,3%	14.842	-44,9%	38.312	29.743	28,8%
Total	478.521	416.141	15,0%	460.994	3,8%	1.296.070	1.033.573	25,4%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22 (2) Variação entre 9M22 e 9M21

No 2T22, a Companhia investiu R\$ 478,5 milhões, montante 15,0% superior ao registrado no 3T21, alocados, em atividades de manutenção, que visam à melhoria da confiabilidade operacional e redução das ocorrências, crescimento, com reformas de rede para adequar a infraestrutura para maior carga e expansão do sistema e novas conexões.

Do total investido, R\$ 470,3 milhões foram realizados com recursos próprios, dos quais quase 50% correspondem à investimentos em manutenção visando a melhoria da qualidade do sistema conforme refletido na melhoria contínua nos últimos trimestres dos indicadores de qualidade DEC e FEC. Comparando com o mesmo período do ano passado, destaca-se o crescimento de 92,8% dos investimentos em novas conexões.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 1,3 bilhão, montante 25,4% superior ao investido no mesmo período do ano anterior. A maior variação foi observada no investimento em novas conexões, em um montante 81,3% superior ao registrado no 9M21. Do total investido, R\$ 1,2 bilhão foram realizados com recursos próprios e R\$ 38,3 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.

5

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição São Paulo com 57 ações registramos o avanço geral de 84% no terceiro trimestre, sendo 86% em metas ambientais, 83% em metas sociais e 84% em ações para garantir ou aumentar a governança.

Dessa forma, as linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia criou o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia

circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no terceiro trimestre de 2022 da Enel São Paulo, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

Subestação Sustentável - ODS 7 e 9

O projeto Subestação Sustentável visa garantir que ações de sustentabilidade e economia circular sejam implementadas nos projetos de construções de subestações da Enel. Em São Paulo estamos atuando com o projeto de estação sustentável na ETD Socorro, localizada na zona Sul da capital. Para o canteiro sustentável, implementamos diversas ações como palestras de consumo consciente, mini horta, composteira, beneficiando os funcionários da obra, além de palestras com troca de lâmpadas para os moradores da comunidade do entorno.

Usina de ensino fotovoltaico na UFABC - ODS 7, 9 e 13

Em agosto finalizamos a usina de ensino fotovoltaico no campus Santo André da Universidade Federal do ABC (UFABC). A usina servirá de base para capacitação de alunos no tema de geração fotovoltaica. A usina é parte integrante do projeto de eficiência energética na universidade, que contou com a substituição de mais de 12 mil lâmpadas no campus Santo André e instalação de sistema fotovoltaico nos campus Santo André e São Bernardo. As duas ações proporcionarão uma economia de aproximadamente 1.250 MWh/ano equivalente ao consumo mensal de 612 residências pelo período de um ano.

Oficinas do Enel Compartilha Oportunidade - ODS 8

O projeto Enel Compartilha Oportunidade promoveu 29 oficinas e capacitou 994 pessoas no último trimestre, com conteúdo sobre empregabilidade, dicas de elaboração de currículo e entrevistas para associações, ONGs, e o Centro de Cidadania da Mulher. Para as próximas etapas, ofereceremos capacitação em elétrica para os participantes das oficinas que estiverem interessados, focando em capacitação técnica com posterior encaminhamento para entrevistas.

Sábado Cidadão do Luz e Lápis - ODS 4 e 7

No dia 27 de agosto participamos do Sábado Cidadão, idealizado pelo Centro Educacional Infantil Luz e Lápis, entidade mantida pela Enel. Foram realizadas atividades do programa de Sustentabilidade Enel Compartilha: Cidadania, Consumo Consciente, Oportunidade, Eficiência (cadastro para troca de geladeira), Ecoenel e outros parceiros. Abordamos nessa atividade informações sobre Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), dicas de economia de energia, cadastro para oficinas sobre empregabilidade, reciclagem de resíduos, entre outras. Tivemos a participação de 249 clientes.

Indicadores ASG - Enel São Paulo

	3T22	3T21
Colaboradores próprios (unit)	4.114	4.585
Colaboradores terceirizados (unit)	11.857	11.994
% de mulheres na Empresa	17,2%	16,2%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	26,0%	24,4%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	7,94	17,81
Taxa de Rotatividade (2)*	13,4%	4,3%
Número de membros no conselho (unit)	9	9
Número de membros independentes no conselho (unit)	1	1
% de mulheres no conselho	33,3%	33,3%
Beneficiados pelos projetos sociais	481.955	203.953
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	98%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	92%	99%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	14	6
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022: 16 ; (4) Meta 2022: 1

6

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 28 de junho, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +10,28% composto por reajuste econômico de +13,45% e componente financeiro de -3,17%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +12,04%.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:
























Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 a abril de 2022, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e no segundo semestre de 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			
2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70		
PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE												

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.343.014	9.602.888	-23,5%	22.953.395	22.930.686	0,1%
Fornecimento de Energia e Disp. do Sistema (TUSD) - Mercado Cativo	5.345.822	5.816.159	-8,1%	17.463.748	15.755.705	10,8%
CVA	322.239	1.854.455	-82,6%	1.398.298	2.842.549	-50,8%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	669.073	503.118	33,0%	1.764.531	1.536.468	14,8%
Receita de Construção	571.346	389.177	46,8%	1.326.975	1.028.876	29,0%
Outras Receitas	434.534	1.039.979	-58,2%	999.843	1.767.088	-43,4%
Deduções da Receita Operacional	(2.532.886)	(3.345.216)	-24,3%	(9.281.855)	(8.029.372)	15,6%
Receita Operacional Líquida	4.810.128	6.257.672	-23,1%	13.671.540	14.901.314	-8,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.753.339)	(4.298.145)	-35,9%	(7.946.606)	(9.963.247)	-20,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.052.863)	(3.683.284)	-44,3%	(5.788.676)	(7.964.225)	-27,3%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(700.476)	(614.861)		(2.157.930)	(1.999.022)	
Custo/Despesa Operacional	(1.290.895)	(1.232.875)	4,7%	(3.514.653)	(3.276.666)	7,3%
Pessoal	(131.899)	(109.821)	20,1%	(410.556)	(511.997)	-19,8%
Material e Serviços de terceiros	(210.655)	(259.089)	-18,7%	(724.434)	(721.101)	0,5%
Depreciação e amortização	(193.684)	(163.641)	18,4%	(562.310)	(486.708)	15,5%
Provisões	(116.015)	(220.376)	-47,4%	(334.194)	(270.590)	23,5%
Custo de construção	(571.346)	(389.177)	46,8%	(1.326.975)	(1.028.876)	29,0%
Outros	(29.539)	(32.612)	-9,4%	(43.306)	(109.213)	-60,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(37.757)	(58.159)	-35,1%	(112.878)	(148.181)	-23,8%
EBITDA	959.578	890.293	7,8%	2.772.591	2.148.109	29,1%
EBIT	765.894	726.652	5,4%	2.210.281	1.661.401	33,0%
Resultado Financeiro	(392.522)	(183.702)	>100,0%	(990.790)	(591.064)	67,6%
Receita Financeira	92.559	145.158	-36,2%	552.440	404.005	36,7%
Despesa Financeira	(483.032)	(328.420)	47,1%	(1.543.639)	(995.602)	55,0%
Variações Cambiais	(2.049)	(440)		409	533	
Resultado antes dos impostos	373.372	542.950	-31,2%	1.219.491	1.070.337	13,9%
IR/CS	(95.920)	(189.353)	-49,3%	(349.810)	(369.997)	-5,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	277.452	353.597	-21,5%	869.681	700.340	24,2%